

Contribuições da Consulta Pública - Formulário ATS - Praziquantel para o tratamento de crianças de 2 a 4 anos de idade com esquistossomose - Conitec

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 05/05/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Ajudará no tratamento de crianças com esquistossomose, trabalho em área endêmica e vejo a dificuldade dos médicos para tratamento nessa faixa etária.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: A utilização para dessa medicação para tratamento de adultos , Positivo: agilidade no tratamento, Negativo: efeitos colaterais	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 26/05/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Temos em muitos estados pessoas que sofrem com essa doença e falta tratamento	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 19/05/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A incorporação deve ser compreendida como uma medida que aprimorará o PCDT para esquistossomose sob a perspectiva da população pediátrica, com evidências de perfil de segurança, tolerabilidade e eficácia que justificam a incorporação do medicamento Praziquantel para tratamento de pacientes de 2 a 4 anos.	2ª - Sim, Qual: Atuação no atendimento, investigação, tratamento e seguimento de casos suspeitos e confirmados de esquistossomose. Prescritor de praziquantel para casos de esquistossomose em população adulta., Positivo e facilidades: Aprimoramento da abordagem terapêutica da esquistossomose em população pediátrica, aumentando tolerabilidade, adesão e, conseqüentemente, potencial de sucesso terapêutico e desfecho para cura., Negativo e dificuldades: Sem comentários	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil 19/05/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A ampliação do uso do praziquantel para crianças de 2 a 4 anos representa medida alinhada às recomendações mais recentes da Organização Mundial da Saúde (OMS), que passou a reconhecer explicitamente a necessidade de inclusão de crianças pré-escolares nos programas de controle e eliminação da esquistossomose (5). As diretrizes atuais enfatizam que a ausência de tratamento nessa faixa etária contribui para manutenção da transmissão comunitária e perpetuação das formas crônicas da doença. Evidências recentes provenientes de estudos multicêntricos, revisões sistemáticas e programas de tratamento em massa demonstram que o medicamento apresenta eficácia e segurança adequadas também em crianças menores de 5 anos, incluindo elevada taxa de cura parasitológica e redução significativa da carga de ovos após o tratamento. Além do benefício parasitológico imediato, o tratamento precoce apresenta impacto clínico importante na prevenção de morbidade de longo prazo.	2ª - Sim, Qual: Praziquantel, Positivo e facilidades: Segurança e eficácia, Negativo e dificuldades: sem destaque	3ª - Não	4ª - vide arquivo anexo	5ª - vide arquivo anexo

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 25/05/2026	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, acredito que todos merecem te acesso a todos os tramentos que existem independente se sem condiçoes ou não de adquirir, para isso condio no SUS para vencer esta barreira.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil 25/05/2026	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O Grupo de Apoio ao Paciente Reumático Brasil manifesta apoio à ampliação do uso do praziquantel no SUS para crianças de 2 a 4 anos com esquistossomose, conforme recomendação preliminar favorável da Conitec. Trata-se de uma decisão que vai além da incorporação de um medicamento: representa a possibilidade de cuidado oportuno para crianças pequenas que vivem, muitas vezes, em territórios marcados pela pobreza, pela falta de saneamento básico e por barreiras de acesso aos serviços de saúde., A esquistossomose é uma doença negligenciada e socialmente determinada. Por isso, quando uma criança diagnosticada não recebe tratamento adequado no tempo certo, não estamos diante apenas de uma falha terapêutica, mas de uma expressão concreta da desigualdade em saúde. A restrição de uso do praziquantel para menores de 4 anos cria uma lacuna assistencial justamente em uma fase da vida em que o cuidado precoce pode evitar agravamentos e proteger o desenvolvimento infantil., O relatório da Conitec reconhece a relevância sanitária da ampliação do praziquantel, destacando que o praziquantel é a principal alternativa terapêutica disponível, apresenta evidências de eficácia e segurança, tem baixo custo e impacto orçamentário reduzido para o SUS. A própria discussão preliminar apontou que a manutenção da restrição etária pode gerar iniquidades de acesso, especialmente porque diretrizes internacionais já recomendam o tratamento a partir dos 2 anos., Reforçamos a importância da Conitec manter a decisão favorável à ampliação do uso do praziquantel para crianças de 2 a 4 anos com esquistossomose. Incorporar essa indicação no SUS é reconhecer que nenhuma criança deve esperar adoecer mais para ter direito ao tratamento. É uma medida de equidade, proteção à infância e fortalecimento do compromisso constitucional do SUS com o cuidado integral, universal e oportuno.,</p>	2ª - Não	3ª - Não	<p>4ª - O Grupo de Apoio ao Paciente Reumático Brasil manifesta apoio à ampliação do uso do praziquantel no SUS para crianças de 2 a 4 anos com esquistossomose, conforme recomendação preliminar favorável da Conitec. Trata-se de uma decisão que vai além da incorporação de um medicamento: representa a possibilidade de cuidado oportuno para crianças pequenas que vivem, muitas vezes, em territórios marcados pela pobreza, pela falta de saneamento básico e por barreiras de acesso aos serviços de saúde., A esquistossomose é uma doença negligenciada e socialmente determinada. Por isso, quando uma criança diagnosticada não recebe tratamento adequado no tempo certo, não estamos diante apenas de uma falha terapêutica, mas de uma expressão concreta da desigualdade em saúde. A restrição de uso do praziquantel para menores de 4 anos cria uma lacuna assistencial justamente em uma fase da vida em que o cuidado precoce pode evitar agravamentos e proteger o desenvolvimento infantil., O relatório da Conitec reconhece a relevância sanitária da ampliação do praziquantel, destacando que o praziquantel é a principal alternativa terapêutica disponível, apresenta evidências de eficácia e segurança, tem baixo custo e impacto orçamentário reduzido para o SUS. A própria discussão preliminar apontou que a manutenção da restrição etária pode gerar</p>	<p>5ª - O Grupo de Apoio ao Paciente Reumático Brasil reforça que a ampliação do uso do praziquantel no SUS para crianças de 2 a 4 anos com esquistossomose deve ser aprovada como uma medida urgente de justiça social e proteção à infância. Crianças pequenas que vivem em áreas endêmicas não podem permanecer sem tratamento antiparasitário adequado apenas por uma barreira normativa, especialmente quando há evidências de benefício clínico, baixo custo e viabilidade para o sistema público., A recomendação favorável é especialmente importante porque a esquistossomose atinge populações historicamente vulnerabilizadas, muitas vezes com menor acesso a diagnóstico, informação, transporte, acompanhamento especializado e condições adequadas de saneamento. Na vida real, essas famílias dependem do , Também é importante destacar que a ausência de participação direta de pacientes na chamada pública não deve ser interpretada como ausência de demanda social. Em doenças negligenciadas, o silêncio muitas vezes expressa invisibilidade, dificuldade de mobilização, barreiras territoriais e falta de acesso à informação. Por isso, cabe ao SUS e às</p>

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				<p>iniquidades de acesso, especialmente porque diretrizes internacionais já recomendam o tratamento a partir dos 2 anos., Reforçamos a importância da Conitec manter a decisão favorável à ampliação do uso do praziquantel para crianças de 2 a 4 anos com esquistossomose. Incorporar essa indicação no SUS é reconhecer que nenhuma criança deve esperar adoecer mais para ter direito ao tratamento. É uma medida de equidade, proteção à infância e fortalecimento do compromisso constitucional do SUS com o cuidado integral, universal e oportuno.,</p>	<p>instâncias de decisão proteger ativamente essas populações, garantindo que crianças pequenas sejam vistas, cuidadas e tratadas., Dessa forma, solicitamos que a decisão final seja mantida favorável à ampliação do uso do praziquantel para crianças de 2 a 4 anos com esquistossomose, com atualização do PCDT, orientação clara aos</p>